

## Editorial

O número 26 da Belas Artes provoca o leitor com temas ainda pouco discutidos no meio acadêmico ou assuntos não muito comuns nas pesquisas universitárias. Em **A arte de Mônica Nador** o artigo trabalha as experiências artísticas de Mônica Nador à luz das ideias do filósofo alemão Herbert Marcuse. O texto parte dos espaços construídos como forma de compreender essas relações. Já em **As artistas mulheres atuantes durante os séculos XVI e XVII na Europa** a autora analisa como várias artistas foram excluídas da história e como o contexto as impediu de se projetarem em pleno Renascimento e Barroco.

Da arte para moda, guardadas as aproximações dos dois campos, o texto **As marcas do mito no mito das marcas uma visão de Afrodite-urânia nas marcas de moda** discute o mito de Afrodite encarnado nas marcas de luxo a partir de signos visuais. No artigo, são analisados mitos greco-romanos pelas ideias da filosofia de Edgard Morin.

Em **Corpo, ação e marcas: intersecções entre desenho e performance** a artista propõe pensar a performance a partir do que se chama hoje performance estendida. O texto analisa os desenhos de Richard Serra que foram exibidos nas exposições deste artista e as relações entre desenho e performance. Também no campo da arte audiovisual, o artigo **Eisenstein no Brasil: uma breve introdução** trabalha a importância do cineasta para o público brasileiro bem como suas ideias nos desdobramentos históricos e culturais do país.

Tenham uma ótima leitura!

Ronaldo Mathias

Editor